

RUN-EU é liderada pelo Politécnico de Leiria e conta com mais sete instituições europeias

Regional University Network (RUN-EU) apresenta-se como uma Universidade Europeia focada nas competências avançadas e do futuro

A Universidade Europeia – Regional University Network (RUN-EU), liderada pelo Politécnico de Leiria, é constituída por uma rede colaborativa de conhecimento que conta com mais sete instituições de ensino superior globais e multiculturais focadas no desenvolvimento regional, de seis diferentes países, para além de múltiplos parceiros regionais e nacionais de cada um dos países envolvidos. Promover a excelência e a inovação no ensino superior, disponibilizar ferramentas avançadas de aprendizagem e inovação, melhorar a competitividade nacional e internacional das regiões associadas, esforçar-se para garantir o progresso económico, social, cultural e ambiental sustentável, e tornar-se num verdadeiro motor de desenvolvimento regional são os grandes objetivos da Universidade Europeia, cuja sessão de lançamento decorreu no último dia 25 de novembro.

A RUN-EU vai apostar num extenso programa de mobilidade, durante os próximos três anos, estando previstas experiências de imersão de 1.615 estudantes e a realização de 686 mobilidades de professores, investigadores e do corpo técnico para a promoção de atividades de desenvolvimento pedagógico, de investigação e de partilha de boas práticas. Durante a sessão de lançamento da RUN-EU, que decorreu em formato online, o presidente do Politécnico de Leiria, Rui Pedrosa, apresentou o plano de trabalho definido para a primeira fase da Universidade Europeia que, além do intercâmbio de estudantes e profissionais, prevê a criação de mais de 80 cursos avançados internacionais.

No âmbito da RUN-EU, constituída por oito instituições de ensino superior de seis países europeus, serão ainda cocriados 24 programas europeus de dupla titulação, e desenvolvidos programas conjuntos de licenciaturas, mestrados e doutoramentos. Está também prevista a promoção de projetos internacionais de investigação e desenvolvimento, por via do programa RUN-EU Discovery, que envolverá a mobilidade de 72 estudantes e 96 investigadores em contexto de imersão internacional para investigadores. No plano de trabalhos prevê-se igualmente a realização anual da Semana Internacional do Estudante, onde cerca de 120 estudantes de todas as instituições envolvidas terão a oportunidade de colaborar entre si e de participar em vários programas e cursos.

«A Universidade Europeia RUN-EU será um desafio à comunidade para pensarmos globalmente. Para o Politécnico de Leiria, será uma oportunidade única de disponibilizar licenciaturas, mestrados e doutoramentos a nível europeu, e de aprendermos com outras instituições. Pertencer à RUN-EU é não só fazer parte de uma “Liga dos Campeões” de instituições europeias de ensino superior, mas também de uma importante estratégia para o desenvolvimento do Ensino Superior e da Investigação e Inovação na União Europeia», salientou Rui Pedrosa.

Com um financiamento total de mais de seis milhões de euros, a RUN-EU é financiada em 80% pela Comissão Europeia e é constituída por oito instituições parceiras: o Politécnico de Leiria e o Politécnico de Cávado e do Ave, de Portugal; o Limerick Institute of Technology (LIT) e o Athlone Institute of Technology, ambos da Irlanda; a Széchenyi István University (SZE), da Hungria; a Häme University of Applied Sciences HAMK, da Finlândia; a NHL Stenden University of Applied Sciences, da Holanda; e a FH Vorarlberg University of Applied Sciences, da Áustria.

De forma a cumprir os objetivos definidos, as atividades da RUN-EU estarão alicerçados em três dimensões diferenciadoras: o desenvolvimento de Future and Advanced Skills Academies, academias interuniversitárias para o desenvolvimento e promoção das atividades de aprendizagem conjuntas, com metodologias inovadoras que desenvolvam nos estudantes as competências avançadas necessárias para as profissões do futuro; a criação de um European Mobility Innovation Centre, um Centro de Inovação Europeu em Mobilidade que se desenvolverá em torno da cocriação e partilha de experiências no âmbito de iniciativas de mobilidade

internacional, incluindo mobilidade virtual, que serão oferecidas aos estudantes, investigadores, professores e elementos do corpo técnico das oito instituições; e a criação de três European Innovation Hubs, hubs de inovação europeus que visam a dinamização de atividades conjuntas de investigação e inovação, ligadas a programas de mestrado e doutoramento, e centradas na indústria do futuro e no desenvolvimento regional sustentável, na bioeconomia e na inovação social.

Na sessão de lançamento, o ministro português da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, destacou o papel que a Universidade Europeia RUN-EU terá no desenvolvimento das regiões associadas. «Estas instituições têm aqui a oportunidade de testar e experimentar novas iniciativas e novas formas de aprendizagem. Trata-se de uma rede particularmente importante para a Europa, que enfrenta hoje vários desafios ao nível da educação, nomeadamente a necessidade de tornar o ensino superior acessível a todos», afirmou o ministro.

Para Manuel Heitor, a oferta de um sistema de ensino superior diversificado, sobretudo no contexto regional, é outro dos desafios enfrentados pelos países europeus. «Para diversificar, especializar e expandir o ensino superior precisamos de articular, cada vez mais, educação, investigação e inovação. Este triângulo só pode ser concretizado, no contexto europeu, com instituições que estão bem conectadas com o contexto local e regional, como é o caso das oito instituições que estão envolvidas nesta rede», sublinhou.

Sob o mote “O potencial de transformação das Universidades Europeias”, os presidentes e reitores da RUN-EU partilharam as suas visões sobre o impacto que a rede terá nas instituições, nos estudantes e investigadores, e em todos os colaboradores, sendo unânime o impacto do projeto ao nível da mobilidade, do desenvolvimento regional e do potencial de partilha de aprendizagens e competências.

«A Universidade Europeia vai permitir aos nossos estudantes terem acesso a programas e atividades únicas, algo que a nossa instituição valoriza muito», começou por referir Vincent Cunnane, presidente do Limerick Institute of Technology (Irlanda). Na mesma linha de pensamento, Erica Schaper, presidente da NHL Stenden University of Applied Sciences (Holanda), realçou a oportunidade de participar e trabalhar em projetos internacionais. «Estamos muito felizes de termos a possibilidade de trabalhar em conjunto com as outras instituições e de dar aos nossos estudantes a oportunidade de fazerem intercâmbio pela Europa, sem esquecer o contributo que esta rede dará no desenvolvimento das regiões», reforçou.

Por sua vez, o presidente da HAMK University, Pertti Puusaari, apontou as Universidades Europeias e a RUN-EU como «o mais importante projeto de ensino superior na Finlândia e, talvez, na Europa». «É uma rede com grande potencial. Juntos, queremos ser muito competitivos», assegurou o responsável. Também a reitora da FH Vorarlberg (Áustria), Tanja Eiselen, salientou a importância que o projeto terá no desenvolvimento de competências avançadas necessárias para as profissões do futuro. «São estas competências que nos permitem resolver problemas, como aqueles que enfrentamos num contexto de pandemia. Com esta rede, os nossos estudantes e profissionais têm a oportunidade de adquirir ferramentas que, no futuro, vão contribuir para a competitividade da nossa região», sublinhou.

Já Ciarán Ó Catháin, presidente do Athlone Institute of Technology (Irlanda), e Eszter Lukács, vice-reitora da Széchenyi István University (Hungria), mostraram-se entusiasmados com a aprovação e o início da Universidade Europeia. «Todas as instituições estão empenhadas em desenvolver programas e investigações que promovam o desenvolvimento das regiões. Estamos muito expectantes para vermos o impacto que a RUN-EU terá», afirmou Ciarán Ó Catháin. «A participação dos parceiros associados regionais e nacionais serão determinantes. Neste contexto ter a Audi Hungria é uma excelente oportunidade para muitas das atividades da RUN-EU», destacou a vice-reitora Eszter Lukács.

Também a presidente do Politécnico do Cávado e do Ave, Maria José Fernandes, discursou durante a apresentação da Universidade Europeia, onde destacou algumas das prioridades que estarão na agenda das instituições, nomeadamente a inovação pedagógica, a disponibilização de cursos a nível europeu, o desenvolvimento de competências avançadas, a criação de laboratórios europeus, entre outras. «Para a

nossa instituição, pertencer à RUN-EU é darmos um passo para nos reinventarmos e reinventarmos o que fazemos e o modo como o fazemos. Estamos prontos e empenhados em contribuir para o desenvolvimento desta parceria», garantiu Maria José Fernandes.

A sessão de lançamento da RUN – European University contou ainda com um painel integrado por estudantes da rede, que fizeram uma apresentação sobre o “Compromisso e envolvimento dos estudantes nas Universidades Europeias”. Seguiu-se um debate entre representantes governativos dos seis países envolvidos, sobre “O apoio dos Estados Membros às Universidades Europeias”, com o ministro Manuel Heitor a defender ser «importante juntar esforços para articular o apoio nacional e as diferentes fontes de financiamento europeu». «É importante perceber como é que os governos podem apoiar estas parcerias entre instituições, nomeadamente quando estão em cima da mesa diversos desafios, como a obtenção de duplas/múltiplas titulações europeias, e as respetivas creditações», salientou o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Diretamente da Áustria, Gabriela Dür, responsável pela Ciência e Ensino Superior no Estado de Vorarlberg - Áustria, afirmou estar convencida do contributo da RUN-EU para «abrir novas perspetivas e oportunidades, não só para as instituições de ensino superior, mas também para as regiões, para o desenvolvimento das sociedades, para o setor económico e para a cultura das instituições e do país».

Já a diretora-geral adjunta do Ministério da Educação e da Cultura da Finlândia, Birgitta Vuorinen, começou por referir que o governo finlandês tem uma «relação muito especial com esta iniciativa». «O ensino superior e investigação são dois dos mais importantes investimentos que a Europa deve fazer. É o futuro. Com o desenvolvimento digital, os países precisam cada vez mais de pessoas qualificadas. Precisamos de tornar o ensino superior na Europa o melhor do mundo, ao mesmo tempo que respeitamos as diversidades educativas de todos os países europeus», defendeu Birgitta Vuorinen.

Na mesma linha, Sophie Duijser, em representação do Ministério da Educação, Cultura e Ciência da Holanda, afirmou que o governo holandês olha para a Universidade Europeia como «uma oportunidade para estabelecer redes em toda a Europa». Também a chefe do departamento do Ensino Superior do Ministério da Inovação e Tecnologia da Hungria salientou o contributo da Universidade Europeia RUN-EU para «aumentar a competitividade internacional das instituições de ensino superior húngaras». «Vai sobretudo facilitar a integração do ensino superior húngaro, não só no ensino superior europeu, mas também na área da investigação e inovação a nível europeu», afirmou Laura Sinóros-Szabó.

Representando a Irlanda, o ministro de Estado para as Competências e Ensino Superior, Niall Collins, frisou a importância da aliança para «o avanço e o crescimento do ensino superior, sobretudo a nível regional, o que é um compromisso e um objetivo chave do governo irlandês e de outros governos da Europa».

Niall Collins, que encerrou a sessão de lançamento da Universidade Europeia, aproveitou ainda para lembrar o objetivo comum de todas instituições e de todos os governos envolvidos no projeto: «Melhorar as nossas comunidades, as nossas regiões, os nossos países e, conseqüentemente, a União Europeia. A nossa força está na união. Para sermos competitivos e sobrevivermos globalmente, temos de melhorar constantemente. E, certamente, que esta iniciativa vai contribuir para esse objetivo comum».

Leiria, 27 de novembro de 2020

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Cristiana Alves * 939 234 512 * 244 859 130 * ca@midlandcom.pt

Ana Marta Carvalho * 939 234 518 * 244 859 130 * amc@midlandcom.pt